**INDICATIVO DO POTENCIAL PETROLÍFERO**

**Bacia do Potiguar terra**

A Bacia Potiguar está localizada no extremo leste da Margem Equatorial Brasileira, estando sua maior parte no Estado do Rio Grande do Norte, e uma pequena parte no Estado do Ceará (Figura 1). Sua área é de 222.144 km², dos quais cerca de 195.425 km², ou 87%, correspondem à porção submersa, até o limite das águas territoriais brasileiras. Seu limite geológico a oeste é o Alto de Fortaleza, que a separa da Bacia do Ceará. O Alto de Touros marca seu limite geológico a leste, separando-a da Bacia de Pernambuco-Paraíba. Ao Sul, a bacia se assenta sobre o embasamento pré-cambriano da Província Borborema. A espessura sedimentar atinge até 6.000 metros.

Interface gráfica do usuário, Mapa

Descrição gerada automaticamente

**Figura 1 – Mapa localização dos blocos indicados para inclusão no Edital da Oferta Permanente.**

**A Bacia Potiguar é tradicional produtora de petróleo tanto em sua porção emersa quanto marítima, com predominância de geração de óleos, variando entre 33° e 43° API. A porção terrestre é classificada como bacia madura, com estágio avançado de exploração e produção, com sistemas petrolíferos conhecidos e alvos exploratórios vinculados à descoberta de pequenos campos de óleo e gás.**

A exploração de hidrocarbonetos na Bacia Potiguar teve início em 1949. As atividades de exploração se intensificaram durante a década de 70, no contexto da primeira crise do petróleo. Novos levantamentos sísmicos, tanto marinhos quanto terrestres, levaram à descoberta dos campos de Ubarana (1973) e de Agulha (1975) na plataforma continental e do Campo de Mossoró (1979) na porção terrestre.

O período entre 1980 e 1990 corresponde à fase de maior investimento exploratório na bacia. Foram perfurados 675 poços exploratórios, os quais representam aproximadamente 50% do total perfurado na bacia até o momento.

O esforço exploratório realizado até os dias atuais resultou em levantamentos regionais de dados gravimétricos e magnetométricos, aquisição de dados sísmicos e na perfuração de 1.338 poços exploratórios.

Em agosto de 2022, a bacia contava com 83 campos em produção, 18 em devolução e 5 em desenvolvimento (SIGEP, Agosto/2022). As estimativas de reservas, de acordo com o Boletim Anual de Reservas atualizado em 31 de março de 2022, constam na Tabela abaixo:

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente